



A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E SUA PRÁTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES EaD

RAMLOW, Romildo Ricardo¹

Resumo: O presente trabalho destaca a importância da leitura na Educação à Distância (EaD) como pré-requisito para o processo de formação, intervenção e transformação social. Busca-se destacar a importância do ato de ler a partir da concepção pedagógica de Paulo Freire e conclui-se com a pesquisa de campo para saber como acontece na prática o hábito da leitura por alunos EaD de uma determinada “Universidade Z”.

Palavras-chave: Educação à Distância. Leitura. Paulo Freire. Pesquisa empírica.

Abstract: The present study highlights the importance of reading in distance education as a prerequisite for the process of formation, intervention and social transformation. It is important to highlight the importance of reading through Paulo Freire's pedagogical conception and concludes with the field research to know how in practice the habit of reading by EaD students of a certain "Z University".

Keywords: Distance Education. Reading. Paulo Freire. Empirical research.

INTRODUÇÃO

A modalidade Ensino à Distância (EaD) tem crescido muito no Brasil e no mundo. Atualmente tem seu lugar de destaque nas políticas de educação, e proporciona para muitas pessoas a oportunidade de cursar o Ensino Superior, uma vez que a realidade social, política e econômica brasileira é variada, e, para muitos, ainda é difícil ter acesso a educação, principalmente em nível superior.

A EaD oferece uma forma alternativa de ensino-aprendizagem, desde custos (valores reduzidos frente aos cursos presenciais), tempo (flexibilidade) e meios de obter conhecimento (autodidata).

E, por estes diferenciais, justamente tem sofrido preconceitos da modalidade presencial (faculdades tradicionais) frente a sua eficácia e diferencial junto ao ensino-aprendizado tradicional. Porém, a EaD como modalidade de ensino-aprendizagem, tem demonstrado e provado na prática sua eficiência na educação e formação profissional de qualidade em comparação a modalidade presencial.

¹ Graduação em Teologia e Serviço Social. Especialista em Educação à Distância: Gestão e Tutoria. Mestre em Educação pela Unochapecó. E-mail: romildo.ramlow@gmail.com.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



Já em 1994 as bases legais para a educação à distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDB 9.394/96), regulamentada pelo decreto nº5.622 de 20 de dezembro de 2005. Com base nesta lei, muitas universidades e centros universitários investiram em estrutura tecnológica para a oferta de cursos à distância.

Como novo paradigma de ensino, a EaD é marcada por diferentes modalidades didáticas, seja semipresencial, on-line (virtual), correspondência, etc. Independente da modalidade, uma característica comum é o material de apoio, em geral, apostilas ou caderno de estudos impressos ou disponibilizados na plataforma do próprio Centro de Ensino. Estes materiais de apoio exigem dedicação do aluno no seu gerenciamento no que diz respeito ao aprendizado. Por isso, a leitura do conteúdo didático impresso (livro ou plataforma virtual) torna-se essencial na permanência e formação dos alunos na EaD.

Na Educação a Distância o aluno precisa ter clareza da metodologia, bem como disposição e tempo para ler, desenvolvendo assim a aprendizagem autodeterminada, ou seja, a Heutagogia (aprender a aprender). De acordo com Bellan (2008, p. 18) “a heutagogia é uma progressão natural da pedagogia (ensino de crianças) e da andragogia (ensino de adultos), sendo então que nesta proposta, o aprendiz determina o que e como vai aprender” (BELLAN, 2008, p. 18). Uma vez que a EaD traz um novo conceito de eficiência no ensino-aprendizado, o método não dispensa a figura do professor, antes, através da tutoria e material de apoio, a autoaprendizagem deve ser marcada por reflexão pessoal, interação com outros alunos e a valorização da experiência prática estudada.

Neste sentido, este trabalho tem como base se fundamentar teoricamente na importância dada por Paulo Freire ao ato de ler no processo de aprendizagem, e pesquisar através de um questionário a importância da leitura na vida acadêmica de alunos de EaD junto a uma determinada “Universidade Z” apresentando as dificuldades desta tarefa, suas motivações, formas e meios de fazê-lo cotidianamente. Busca-se levantar aspectos que possam aprofundar, desenvolver e fortalecer a tese de Freire (1988) quando afirma que:

O processo de aprendizagem na alfabetização de adultos está envolvida na prática de ler, de interpretar o que lêem, de escrever, de contar, de aumentar os conhecimentos que já têm e de conhecer o que ainda não conhecem, para melhor interpretar o que acontece na nossa realidade (FREIRE, 1999. p. 48).

O objetivo é apresentar as ideias de Paulo Freire sobre a importância do ato de ler, e explorar no contexto da EaD, uma vez que, a prática da leitura no ensino-aprendizado é essencial para o aluno que cursa a Educação a Distância (EaD). Isso por que, para acompanhar



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



os conteúdos de cada disciplina de seu curso, o aluno recebe como recurso didático apostilas, constituído de material impresso, elaborado por um professor-autor da disciplina, conforme a metodologia de cada Instituto de Ensino Superior - IES. O material didático requer sua leitura e devido estudo, pois tem implicações diretas na formação acadêmica e no desempenho do aluno e futuro profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho teve como referência metodológica a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e, por fim, a pesquisa empírica. Assim, inicialmente, o desenvolvimento desta pesquisa se baseou no estudo das teorias de Freire em “A importância do ato de ler” (1988 e 2009) em paralelo ao Material de Apoio ao egresso da “Universidade Z”, possibilitando assim, um conhecimento teórico que servirá como alicerce para a fundamentação de conceitos que envolva a prática de leitura na formação acadêmica dos estudantes na modalidade EaD.

Na pesquisa empírica foi realizado um questionário individual, aplicado no ano de 2011, em Herval d’Oeste/SC, em duas turmas, composto de questões fechadas. Responderam ao questionário 24 alunos(as). As turmas de EaD (modalidade semipresencial) pesquisadas foram: Tecnologia em Processos Gerenciais (5ª fase, 16 alunos pesquisados) e Pedagogia (7ª fase, 8 alunos(as) pesquisados). Após a pesquisa ser efetuada, realiza-se a seguir a disposição, análise dos questionários e a interpretação dos resultados.

PRINCIPAIS IDEIAS DE PAULO FREIRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER

Segundo Rocha (2009), “a tendência pedagógica que norteia a prática docente geralmente são classificadas em quatro grandes grupos: tradicional, tecnicista, libertadora e crítico-social e, mais específico, os educadores classificam a educação como bancária e problematizadora” (ROCHA, 2009, p. 23). Dentre estas categorias, Paulo Freire é responsável pela difusão da tendência pedagógica libertadora, promovendo a educação problematizadora.

Ao observar a tendência pedagógica libertadora de Freire na educação, Rocha (2009) também afirma que



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



[...] a relação aluno e professor é articulada propositalmente para que o ensino-aprendizado aconteça na esfera da realidade vivida. Logo, na perspectiva da Educação à Distância, professores/tutores e alunos devem atingir um nível de consciência da realidade em que aja transformação social em decorrência da educação promovida. Uma característica desta tendência é o espírito crítico sempre presente na educação, pois criticar/refletir é o objetivo para transformar a realidade em que vivemos (ROCHA, 2009, p. 27-28).

De acordo com Freire (1996) *apud* Rocha (2009), a educação para ser eficiente precisa ser transformadora, uma vez que

A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas, sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas (2009, p. 29).

Por isso, para Rocha (2009), a proposta básica de educação de Freire pode ser compreendida como aquela que cumpre a sua função ao promover a construção de um cidadão, que por meio da sua formação, procura compreender a realidade e modificá-la para benefício de todos, ou seja, que vai além de uma ação para manutenção do que já existe.

Estabelecido brevemente a tendência pedagógica de Paulo Freire, pode-se afirmar de antemão que sua proposta vem de encontro à importância do ato de ler e aprender do aluno na EaD. Assim, nesta parte, apresentam-se as principais ideias de Paulo Freire a partir do livreto “A importância do ato de ler”, já na sua 50ª edição lançado no ano de 2009. Posteriormente, relacionam-se suas ideias ao contexto da Educação a Distância.

Primeiramente, o livreto “A importância do ato de ler” é um composto de três artigos, aos quais foram proferidas como palestras por Paulo Freire. A tríade se complementa, uma vez que o primeiro artigo é sobre “a importância do ato de ler”, seguida da “importância da biblioteca popular na alfabetização de adultos” e “a experiência de alfabetização de adultos desenvolvida pelo autor e sua equipe em São Tomé e Príncipe”.

Nesta perspectiva, um aspecto inicial e muito interessante quanto ao aprendizado através da leitura tem sido descrito por Santos (2010), quando destaca a importância do ato de ler a partir de Paulo Freire, ao afirmar que a leitura deve considerar a compreensão das palavras e do contexto que as envolve.

Para Freire (2009), a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Ele destaca que o ato de ler acontece em relação à experiência existencial. Assim, a leitura do seu mundo, de suas experiências com a família, de sua velha casa e o quintal, no sótão da casa, tudo isso foi fundamental para a compreensão da importância do ato de ler, de escrever ou de reescrever na



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



trajetória de sua vida, pois serviu para transformá-lo através de uma prática pessoal e consciente. Como Freire afirma, “foi com palavras do meu mundo e não do mundo maior dos meus pais que eu fui alfabetizado” (FREIRE, 2009. p. 15).

Quanto à compreensão da leitura propriamente dita, Freire (2009) destaca que “a compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto” (FREIRE, 2009, p.11). Lembrando a sua infância, Freire diz que “os alunos não tinham que memorizar mecanicamente a descrição do objeto, ou seja, as palavras lidas, mas apreender a sua significação profunda, pois só apreendendo-a seriam capazes de saber, de memorizar e fixá-la como conhecimento adquirido” (FREIRE, 2009, p. 17). Entende-se aqui, segundo a ideia de Freire, que leitura mecânica e memorização não são leitura real, nem dela resultam conhecimento do objeto que o texto fala. Ao ler, é preciso um adentramento no texto, buscando compreendê-lo a luz da experiência existencial do próprio leitor.

Outro aspecto que Freire destaca na importância do ato de ler é o fato do leitor ser transformado pelas palavras. Ele destaca que “a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra”, mas, em complemento a esta afirmação, ele diz que “a leitura da palavra não é somente precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de ‘escrevê-lo’ ou de ‘reescrevê-lo’, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente” (FREIRE, 2009, p. 20).

Quanto à importância do ato de ler, Freire (2009), conclui que é necessário haver sempre uma percepção crítica, interpretar e reescrever o lido, ou seja, a leitura precisa estar em consonância com o nosso ser e com o que se pode fazer. Em síntese, o ato de ler implica na percepção crítica, na sua interpretação e reescrita do lido.

Na segunda parte do livreto, Freire destaca a crise da biblioteca, uma vez que este deve ser compreendido como “centro cultural e não como um depósito silencioso de livros” (FREIRE, 2009, p. 33). Para Freire (2009), a biblioteca deveria ser o contexto de promoção da leitura e da aprendizagem e, quando isso não acontece, é justamente porque não é dada a devida atenção ao ensino-aprendizado, uma vez que o ato de ler visa aprender, e consecutivamente, alavancar mudanças sociais.

No terceiro artigo do livreto, Freire (2009) aborda a tarefa de alfabetização no contexto da República Democrática de São Tomé e Príncipe, cujo governo deu abertura no campo da educação de adultos. Diante de um governo aberto a mudanças, Freire entendia ser fundamental uma concordância entre assessor e assessorado, pois seu entendimento sobre a alfabetização deveria contemplar “a relação dinâmica entre a leitura da palavra e a leitura da realidade, pois do contrário, não haveria educação transformadora caso o governo não estivesse aberto a



mudanças sociais e somente exigisse uma postura técnica e mecanicista frente à educação de adultos” (FREIRE, 2009, p. 37,38), postura esta que seria contrário a ideia pedagógica de Freire.

Ainda, quanto ao ato ler, na compreensão de Freire, a alfabetização de adultos deveria acontecer no contexto da “relação dinâmica entre a leitura da palavra e a leitura da realidade” (FREIRE, 2009, p.38). Logo, a metodologia empregada por Paulo e Elza Freire na alfabetização de adultos em São Tomé e Príncipe se orientava neste sentido. Os cadernos de *cultura popular* usados pelos educandos como livros básicos, continha exercícios chamados *Praticar para o Aprender*. A linguagem do texto era desafiadora, levando o leitor não apenas, a saber, mas saber que sabe e que poderia mudar e reconstruir o contexto social. Freire (2009) aplicou o princípio de que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, junto aos adultos alfabetizados na República São Tomé e Príncipe. Ele acreditava que a reconstrução nacional dependia do saber do povo, e que estes, precisavam conhecer mais e melhor a sua realidade para somente daí transformá-la de forma consciente a partir da leitura do mundo em relação à leitura da palavra.

Por fim, nesta parte que se objetivou destacar as ideias de Freire sobre a importância do ato de ler, torna-se importante reforçar que a leitura, a biblioteca e a alfabetização estão interligadas e que sua compreensão e valor justificam-se no efetivo engajamento do povo enquanto sujeito na (re)construção do contexto social. Pois, quanto mais consciente o povo é de sua realidade, tanto mais irá compreender as dificuldades que tem a enfrentar no processo permanente de sua libertação econômica, política, social e cultural a partir da leitura da palavra.

Na sequência, apresenta-se a pesquisa de campo, ao analisar os resultados do questionário aplicado junto a alguns alunos na EaD, (e) buscando identificar a importância do ato de ler na caminhada da formação superior destes estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta parte, expõem-se o resultado do questionário de cunho acadêmico, cujo objetivo foi levantar dados referentes à prática da leitura no Ensino Superior. A pesquisa traz características como idade, sexo, curso e período, bem como informações referentes ao hábito de leitura, no intuito de formar um perfil característico do estudante na modalidade EaD.

Os pesquisados apresentaram uma média de idade compatível para a modalidade do Ensino à Distância, uma vez que na sua grande maioria, são alunos que retornam aos estudos após concluírem o Ensino Médio, ou interrompido os estudos que depois de tempos descobrem



via EaD uma nova oportunidade de obter formação por meio do Ensino Superior a Distância. Entre a idade mínima, de 19 anos e máxima de 44 anos, a média geral foi de 32 anos.

Em relação ao gênero, a maioria dos pesquisados são mulheres (58%), com destaque para a turma de Pedagogia, com 100% mulheres. Quanto ao curso, foram apenas duas turmas pesquisadas, sendo que 33% deste estão cursando Pedagogia e 67% Tecnologia em Processos Gerenciais.

Optou-se para esta pesquisa aplicar o questionário em turmas que estivessem mais avançadas, pois isso daria maior direção e margem de confiabilidade nas questões respondidas sobre a importância do ato de ler, uma vez que as questões são de cunho prático. Os pesquisados estão representados desta forma: 33% no 7º semestre e 67% cursando o 5º semestre.

Abaixo se observam as dez questões comentadas. Neste âmbito, lembra-se que o total de pesquisados foram 24 alunos(as) e todos(as) responderam cem por cento da pesquisa.

01. Como leitor(a), você se considera “bom leitor”, “regular” ou “excelente”?

Como a palavra impressa ainda é o meio mais utilizado para os estudos na modalidade à distância, a leitura do Material de Apoio é tarefa de fundamental importância na formação acadêmica. Pôde-se perceber a importância do ato ler na EaD ao se constatar que 58% afirmaram ser bons leitores, 8% afirmaram ser excelentes e 33% se classificaram como regulares. Estes resultados apontam que a permanência e o progresso nos estudos está diretamente ligada ao hábito da leitura.

02. Você faz a leitura do material impresso e realiza os exercícios e as atividades indicadas pelo professor-autor da disciplina?

Aqui se nota a grande importância dada à leitura do Material de Apoio, uma vez que todos(as) disseram ler todo o material ou parcialmente. Vale destacar que 46% indicaram fazer a leitura de forma parcial, margem percentual alta, uma vez que a realização das provas finais de cada disciplina tem como base fundamental o material impresso. Como ninguém afirmou que não lê, logo, entende-se também que se isso viesse a acontecer, seria impossível tal aluno obter sucesso nos estudos e alcançar média necessária para aprovação nas provas referente a cada disciplina. Novamente lembrando: a leitura é tarefa básica e indispensável na Educação à Distância.



03. Cada disciplina contém no final dos tópicos, dicas de leitura. Você lê a estas dicas?

Sabendo que a autonomia e a iniciativa são elementos essenciais para a construção do conhecimento, ao analisar esta questão, percebeu-se pouca iniciativa e autonomia para buscar novos conhecimentos por parte destes alunos. Compreendeu-se que 46% disseram que não leem as dicas referentes ao Material de Apoio. Somente 17% afirmaram ler o material complementar e 38% o fazem parcialmente. Falta tempo ou organização nesta tarefa, ou ainda, falta motivação em pesquisar e buscar conhecimento extracurricular.

04. Como aluno na modalidade EAD, como você avalia seu hábito de leitura?

Para obter sucesso na Educação à Distância o aluno precisa ler ou aprender a ler, logo, viu-se que 58%, após cinco e sete semestres estudando nesta modalidade, disseram ter melhorado seu hábito de leitura. Diferentemente, os outros 29% afirmaram “ler somente o necessário” e 13% “lê pouco”. Estes dados apontam que em grande parte, o EaD tem contribuído para desenvolver nos alunos o hábito da leitura.

05. O ingresso na modalidade EaD tem desafiado você a prática de leitura extracurricular?

Analisando esta questão, percebeu-se que 67% disseram que a EaD tem desafiado a leitura extracurricular no processo de formação, uma vez que o perfil destes alunos requer autonomia na busca de novos conhecimentos.

06. Você faz uso da biblioteca do pólo de apoio presencial onde estuda?

Esta questão aponta a realidade das bibliotecas: bastante negligenciada, ou seja, 71% responderam que fazem uso “às vezes” e 13% “sim”. Ao contrário disso, sabe-se que a biblioteca é um dos sistemas de informação mais antigos, e que é considerada uma via cultural de grande significado. E, pela compreensão de Freire (2009), a biblioteca deveria ser o contexto de promoção da leitura e da aprendizagem.

07. Você faz uso de alguma técnica de leitura?

Os números mostram que à realidade da maioria, 42% dos alunos não fazem uso de técnicas de leitura e 21% desconhece qualquer técnica. Por outro lado, saber que 37% afirmaram fazer uso de alguma técnica de leitura já é um fator positivo, mas que necessita melhorar diante da importância de ler com aproveitamento e objetividade.



Frente à importância do uso de técnicas de leitura, Tafner, Tomelin e Siegel (2009) afirmam que “as técnicas de leitura são essenciais e fazem parte da rotina do leitor competente, pois ele sabe que a leitura é o caminho para o conhecimento” (TAFNER; TOMELIN; SIEGEL, 2009, p. 62). Por isso, é preciso instruir os alunos quanto a possíveis técnicas de leitura, uma vez que ler é fator determinante na permanência, conclusão e formação qualificada dos estudantes de EaD.

08. Você passou a adquirir livros indicados pelo curso que realiza?

As informações obtidas nesta questão demonstraram um equilíbrio entre as alternativas. Somando os 33% que afirmaram adquirir, os 25% que disseram adquirir “poucos” e os 25% que “faço uso da biblioteca”, pode-se concluir que a grande maioria lê, toma emprestado, compram livros indicados pelo Material de Apoio ou pelo(a) monitor(a) da turma. Somente 17% disseram não adquirir, índice baixo frente à soma das outras opções.

09. “Um leitor tem maiores chances de realização profissional”. Você concorda com essa sentença?

Partindo de uma frase reflexiva, 96% concordaram que “o leitor tem maiores chances de realização profissional”. Mesmo que a consciência e a prática possam não ser coerentes, ao menos os alunos têm consciência da importância da leitura na formação acadêmica e realização profissional. Esta consciência pode interferir na mudança da postura diante da importância e do hábito de ler no aluno EaD, por isso, torna-se importante conscientizar e promover essa busca pela prática da leitura, pois ela tem relação direta com a autoaprendizagem na EaD.

10. Considerando algumas hipóteses de desistência por parte de alunos em EaD, você acredita que o maior motivo seria: 1. Lê pouco e não gosta de ler; 2. Escolha errada do curso; 3. Valor da mensalidade?

Concluindo a análise das questões, o fator “escolha errada do curso” apontou 58% como o grande causador das desistências na modalidade EaD. Pensa-se que a questão *vocação* seja fator de grande relevância ao lado do ato de ler para o ingresso e permanência em cursos presenciais ou a distância, uma vez que a aparente ideia de que na EaD o aprendizado requer menos envolvimento e dedicação. Logo, quando surge uma insatisfação, desânimo ou crise pessoal, torna-se inquestionável a desistência do curso por motivos vocacionais. Mas, mesmo



assim, 33% apontaram que o motivo da desistência seria “lê pouco e não gosta de ler”. Somente 8% disseram que o “valor da mensalidade” seria uma possível causa de desistência.

Conclui-se que o hábito da leitura é fundamental para cursar o Ensino Superior na modalidade EaD. Está claro o lugar da vocação profissional, fator este que nem sempre se tem clareza no momento do ingresso em algum curso superior, mas que, muitos irão descobrir permanecendo no curso e outros irão redirecionar ao desistirem ou mudando de curso no processo dos estudos acadêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No EaD, a palavra escrita - material autoinstrutivo - é elemento essencial para o ensino-aprendizagem. Tarefa necessária e indispensável, ler torna-se fundamental a ser desenvolvido por parte dos alunos na Educação à Distância. Este trabalho fundamentou-se sobre a importância do ato de ler na EaD, com base nas ideias de Paulo Freire, a partir de seu livreto. Estabelecido isso, apresentou-se os resultados dos questionários à luz da importância do ato de ler na prática de alunos na modalidade EaD.

A partir das observações de Paulo Freire, entende-se que ele foi um defensor e promotor da leitura, não como mero exercício mecânico, antes, explicitou a importância da leitura crítica entre texto (palavra escrita) e contexto (mundo). Para Freire, viu-se que a leitura de mundo precede sempre a leitura da palavra, pois linguagem e realidade se relacionam dinamicamente, uma vez que a leitura da palavra sem conexão com a realidade cotidiana não é leitura nenhuma. Ainda, ele defendeu a biblioteca como centro da cultura, onde deveria ser promovido à leitura e o aprendizado. Por fim, Freire aplicou suas ideias educacionais na república de São Tomé e Príncipe, fazendo uso da finalidade da leitura junto à alfabetização de adultos segundo seu entendimento de ensino-aprendizagem: praticar para aprender.

A linguagem pedagógica do material didático elaborado por Freire era desafiador, levando o leitor não apenas saber, mas *saber que sabe* e que pode daí mudar e reconstruir conscientemente o contexto social. A leitura nesta perspectiva não tem um fim em si mesmo, mas é um meio para a ação consciente e transformadora da realidade do leitor como profissional.

Finalmente, as análises do questionário aplicado junto aos alunos de EaD sobre a vivência cotidiana com o ato de ler demonstrou que o sucesso na permanência dos estudos e o simples fato de estarem cursando o Ensino Superior na modalidade EaD têm motivado a prática



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



da leitura, a busca por novos conhecimentos extracurriculares, o uso da biblioteca e de técnicas de leitura e levado a aquisição de livros complementares. Também, percebeu-se que existe a consciência da importância de ser um leitor frente aos desafios e realização profissional. Um último aspecto relevante apontado foi que o motivo da desistência por parte de alunos na EaD não é por que “lê pouco e não gosta de ler”, mas sim, “escolha errada do curso”, uma vez que a vocação não é clara, entende-se que por isso da desistência ou mudança na vida acadêmica.

Com tudo isso, esta pesquisa se direcionou na temática sobre a importância do ato de ler. Por isso, para toda e qualquer leitura precisa-se de objetividade, pois, “a gente lê bem apenas quando lê com algum tipo de alvo bastante pessoal em mente” (JONES, 1998, p. 107). Assim, a leitura na EaD precisa ser realizada com algum objetivo claro em mente, a fim de promover cidadania, auto-estima, desenvolver competências, ampliar o vocabulário, promover a integração social, olhar crítico, ampliar os horizontes, promover a liberdade etc. Sendo que, o objetivo da leitura é sempre o aprendizado e, aprendeu realmente, quem sabe fazer.

REFERÊNCIAS

BELLAN, Zezinha. **Heutagogia: aprenda a aprender mais e melhor**. Santa Bárbara d'Oeste: Socep Editora, 2008.

FREIRE, Freire. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. 50 ed., São Paulo: Cortez, 2009.

JONES E. Jones. **A vida é fantástica**. São Paulo: Editora Vida, 1998.

ROCHA, Manoel José Fonseca. **Metodologia do Ensino Superior**. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial: Asselvi, 2009.

TAFNER, Elisabeth Penszlien; TOMELIN, Janes Fidélis; SIEGEL, Norberto. **Educação à distância e método de autoaprendizado**. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial: Asselvi, 2009.